

Uma história de amor com consequências

Moses Mendelssohn foi um importante filósofo do Iluminismo. Mas ele tinha um problema: não era muito bonito e tinha uma corcunda. Como ele transformou essa sua deficiência em vantagem e conquistou de uma vez por todas o coração de uma jovem chamada Fromet é uma das histórias de amor mais comoventes do mundo.

É assim:

Moses e Fromet conversam. Bem, também se pode conversar com pessoas feias – talvez até melhor do que com pessoas bonitas e superficiais. Fromet também faz essa experiência. Logo ela fica encantada com a voz agradável, a elegância e a profundidade do filósofo berlinense. Eles conversam sobre Deus e o mundo – e, sim, também sobre o amor.

Moses Mendelssohn: «Queridíssima Fromet, já ouviu falar do anjo que anuncia no Céu quem é destinado a quem?»

Fromet: «Sr. Moses, então o senhor também acredita que os casamentos são feitos no céu?»

Moses Mendelssohn: «Com certeza.»

Fromet: «Que, quando nasce uma criança, o anjo anuncia: “Fulano ficará com fulana”?»

Moses Mendelssohn: «Mas é claro que sim. E comigo aconteceu ainda por cima algo muito especial. Quando eu nasci, o anjo também anunciou a minha esposa, aproveitando para dizer: “Infelizmente, ela terá uma corcunda, uma corcunda terrível!”»

Fromet: «Oh! Meu Deus!»

Moses Mendelssohn: «Mas, aí, eu disse: “Querido anjo, uma rapariga deformada facilmente se torna amarga e dura, uma menina deve ser bonita. Portanto, querido anjo, dê a corcunda a mim e deixe a menina ser esbelta e bonita.»

A tradição diz que Fromet instantaneamente abraçou Moses Mendelssohn.

Em junho de 1762, chegou a hora: Moses Mendelssohn e Fromet Gugenheim casam-se. O casamento é extremamente feliz, e dele nascem sete filhos, um mais talentoso que o outro. Fromet Gugenheim sobreviveu ao seu marido doente por vinte e seis anos e ainda viu o seu neto Felix Mendelssohn-Bartholdy, que tinha três anos quando ela faleceu, em 1812.



MEUSER, Bernhard: Sternstunden. Fontis-Verlag, 2016. p. 11ss.



IMPULSO

Leiam essa história em voz alta. O que ela desperta em vós?
Porque é tão comovente?